



**COFINA, SGPS, S.A.**  
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto  
Pessoa Colectiva Número 502 293 225  
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira 1º trimestre de 2011**

## Resultado líquido atinge 4,8 milhões de Euros

A informação financeira trimestral consolidada da Cofina pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	1ºT 2011	1ºT 2010	Var (%) 1ºT11/1ºT10
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>29.503</b>	<b>32.155</b>	<b>-8,2%</b>
Circulação	15.919	15.656	1,7%
Publicidade	11.454	12.046	-4,9%
Produtos de marketing alternativo e outros	2.130	4.453	-52,2%
<b>Receitas por segmentos</b>	<b>29.503</b>	<b>32.155</b>	<b>-8,2%</b>
Jornais	22.614	24.081	-6,1%
Revistas	6.889	8.074	-14,7%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>25.225</b>	<b>27.510</b>	<b>-8,3%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>4.278</b>	<b>4.645</b>	<b>-7,9%</b>
Margem EBITDA	14,5%	14,4%	+ 0,1 p.p.
Jornais	4.759	4.788	-0,6%
Margem EBITDA Jornais	21,0%	19,9%	+ 1,2 p.p.
Revistas	-481	-143	-
Margem EBITDA Revistas	-7,0%	-1,8%	- 5,2 p.p.
Amortizações Correntes (-)	938	959	-2,2%
<b>EBIT</b>	<b>3.340</b>	<b>3.686</b>	<b>-9,4%</b>
Margem EBIT	11,3%	11,5%	- 0,2 pp
Resultados Financeiros	3.327	(9.322)	-
<b>Res. Antes Imp. e Minoritários</b>	<b>6.667</b>	<b>-5.636</b>	<b>-</b>
Imposto IRC	1.911	1.132	-
Interesses Minoritários	(65)	(63)	3,2%
<b>Resultado Líquido Consolidado (c)</b>	<b>4.821</b>	<b>-6.705</b>	<b>-</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado Líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

As receitas operacionais totais no primeiro trimestre de 2011 atingiram cerca de 29,5 milhões de Euros, correspondendo a um decréscimo de cerca de 8% face ao período homólogo do ano passado. Este decréscimo foi motivado pela descida das receitas de publicidade (-4,9%) e dos produtos de marketing alternativo (-52%).

Este trimestre foi caracterizado por um contexto macroeconómico adverso, com reduções do rendimento disponível e expectativas negativas sobre o desempenho económico futuro, o que se materializou em quebras significativas no investimento publicitário, que se fizeram sentir com maior intensidade nos segmentos da imprensa não diária.

As receitas de circulação registaram uma dinâmica positiva, tendo crescido 1,7% face ao primeiro trimestre de 2010, atingindo mais de 15,9 milhões de Euros. Registe-se que a circulação registou crescimentos quer no segmento de jornais (mais expressivo), quer no segmento de revistas.

O EBITDA registado no período em causa ascendeu a cerca de 4,3 milhões de Euros, o que corresponde a uma queda de 7,9% *year on year*. A margem EBITDA registou uma ligeira melhoria (+0,1 pontos percentuais) face ao primeiro trimestre de 2010, alcançando os 14,5%.

O resultado líquido consolidado registado neste trimestre foi de 4,8 milhões de Euros, enquanto que há um ano atrás tinha sido de -6,7 milhões de Euros. O resultado líquido é influenciado pela variação da cotação de mercado da ZON Multimédia, empresa onde a Cofina detinha, no final de Março, uma participação accionista de cerca de 4,9%.

Assim, os investimentos mensurados ao justo valor, nomeadamente a referida participação accionista, estão valorizados ao seu valor de mercado de acordo com a sua cotação bolsista em 31 de Março de 2010.

Já no decorrer do segundo trimestre de 2011, e visando atingir um nível equilibrado na sua carteira de investimentos, a Cofina reduziu a sua participação na ZON Multimédia para 3%.

Em 31 de Março de 2011, a dívida líquida nominal da Cofina era de cerca de 83,0 milhões de Euros.

#### **Segmento de jornais: margem EBITDA atinge os 21%**

(milhares de euros)	1ºT 2011	1ºT 2010	Var (%) 1ºT11/1ºT10
<b>Receitas Operacionais Consolidadas</b>	<b>22.614</b>	<b>24.080</b>	<b>-6,1%</b>
Circulação	11.858	11.612	2,1%
Publicidade	9.122	9.426	-3,2%
Produtos de marketing alternativo e outros	1.634	3.042	-46,3%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>17.855</b>	<b>19.292</b>	<b>-7,4%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>4.759</b>	<b>4.788</b>	<b>-0,6%</b>
Margem EBITDA	21,0%	19,9%	+1,1 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

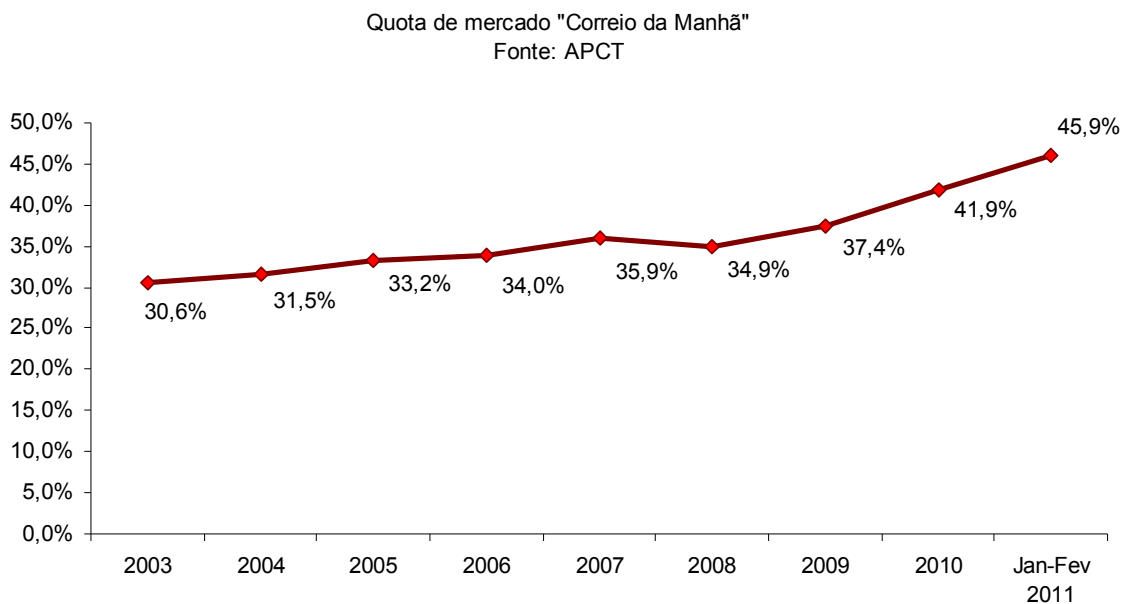
O segmento de jornais da Cofina registou, no primeiro trimestre de 2011, receitas totais de 22,6 milhões de Euros, um decréscimo de 6,1% face ao ano anterior. As receitas provenientes de publicidade registaram uma quebra superior a 3%, enquanto os produtos de marketing alternativo caíram cerca de 46%.

As receitas de circulação cresceram mais de 2%, tendo atingido cerca de 11,9 milhões de Euros. Neste domínio destaque-se o desempenho do jornal diário “Correio da Manhã”, que vendeu em média mais de 127 mil exemplares por dia, um crescimento de cerca de 1,4% face à média do ano de 2010.

Assim, o EBITDA alcançado neste segmento ascendeu a cerca de 4,8 milhões de euros, um ligeiro decréscimo de 0,6% face ao período homólogo do ano anterior. A margem EBITDA atingiu os 21,0%, um reforço superior a 1,1 pontos percentuais face ao primeiro trimestre de 2010.

Em termos de publicações diárias detidas pela Cofina, e de acordo com os últimos dados disponibilizados pela APCT para o ano de 2011, o “Correio da Manhã” reforçou, uma vez mais, a sua liderança, atingindo uma quota de mercado no segmento de jornais diários generalistas de 45,9%.

Evolução da quota de mercado do “Correio da Manhã” no segmento dos jornais generalistas diários



Em termos do segmento de desportivos, durante o mesmo período, o jornal diário “Record” vendeu em média, por dia, cerca de 61,4 mil exemplares, sendo líder no seu segmento. O “Jornal de Negócios”, diário do segmento de economia, registou vendas médias diárias de cerca de 9,8 mil exemplares.

### Segmento de Revistas

As receitas totais deste segmento, no período em causa, atingiram cerca de 6,9 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 15% face ao período homólogo de 2010.

(milhares de euros)	1ºT 2011	1ºT 2010	Var (%) 1ºT11/1ºT10
<b>Receitas Operacionais Consolidadas</b>	<b>6.889</b>	<b>8.075</b>	<b>-14,7%</b>
Circulação	4.061	4.044	0,4%
Publicidade	2.332	2.620	-11,0%
Produtos de marketing alternativo e outros	496	1.411	-64,8%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>7.370</b>	<b>8.218</b>	<b>-10,3%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>-481</b>	<b>-143</b>	<b>236,4%</b>
Margem EBITDA	-7,0%	-1,8%	-5,2 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas de circulação registaram um ligeiro crescimento (+0,4%) atingindo mais de 4 milhões de Euros. As receitas de publicidade e de produtos de marketing alternativo registaram quedas de 11% e 65%, respectivamente.

O EBITDA do segmento de revistas registado no primeiro trimestre de 2011 foi de -481 mil Euros.

Porto, 12 de Maio de 2011

**COFINA, S.G.P.S., S.A.****DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE MARÇO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis		10.186.807	10.755.915
Diferenças de consolidação	5	94.873.282	94.992.223
Activos intangíveis		289.391	512.688
Investimentos em associadas	4	3.272.902	3.393.399
Investimentos disponíveis para venda	4	8.570	5.000
Activos por impostos diferidos		6.998.988	8.782.149
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>115.629.940</b>	<b>118.441.374</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		2.833.959	3.983.702
Clientes		11.894.298	12.596.832
Estado e outros entes públicos		535.097	283.439
Outras dívidas de terceiros		1.460.929	1.574.833
Outros activos correntes		6.717.332	6.181.610
Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados	7	56.210.498	51.501.598
Caixa e equivalentes de caixa	8	24.689.540	25.179.147
<b>Total de activos correntes</b>		<b>104.341.653</b>	<b>101.301.161</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>219.971.593</b>	<b>219.742.535</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	16	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Outras reservas		(39.235.403)	(44.757.422)
Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		4.821.651	5.018.193
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		12.511.686	7.186.209
Interesses sem controlo		673.077	735.909
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>13.184.763</b>	<b>7.922.118</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Outros empréstimos	10	19.989.858	19.985.593
Responsabilidades por pensões		701.190	701.190
Outros credores não correntes	9	2.194.011	2.456.506
Provisões		2.095.472	2.547.778
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>24.980.531</b>	<b>25.691.067</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Empréstimos bancários	10	19.558.081	21.309.474
Outros empréstimos	10	124.382.699	123.996.995
Instrumentos derivados	11	290.399	930.601
Fornecedores		11.216.667	11.523.113
Estado e outros entes públicos		3.212.245	3.677.939
Outros credores correntes	9	7.748.392	9.746.715
Outros passivos correntes		15.397.816	14.944.513
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>181.806.299</b>	<b>186.129.350</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>206.786.830</b>	<b>211.820.417</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>219.971.593</b>	<b>219.742.535</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Vendas		15.918.631	15.655.810
Prestações de serviços		11.454.336	12.045.946
Outros proveitos		2.129.659	4.452.894
Custo das vendas		(4.430.022)	(4.540.244)
Fornecimentos e serviços externos		(10.447.264)	(12.801.398)
Custos com o pessoal		(9.889.488)	(9.767.986)
Amortizações e depreciações		(937.843)	(959.750)
Provisões e perdas por imparidade		(259.409)	(244.584)
Outros custos		(198.376)	(155.033)
Resultados relativos a instrumentos derivados	11	(187.805)	-
Resultados relativos a empresas associadas	12	(23.597)	3.906
Resultados relativos a outros investimentos	12	4.708.900	(8.232.980)
Custos financeiros	12	(1.399.596)	(1.385.709)
Proveitos financeiros	12	228.921	292.812
Resultado antes de impostos		6.667.047	(5.636.316)
Impostos sobre o rendimento	6	(1.910.811)	(1.132.057)
Resultado líquido consolidado do período		<b>4.756.236</b>	<b>(6.768.373)</b>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		4.821.651	(6.705.106)
Interesses sem controlo		(65.415)	(63.267)
Resultados por acção:			
Básico	15	0,05	(0,07)
Diluído	15	0,05	(0,07)

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe

	Capital social	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(60.362.753)	17.091.529	3.654.214	591.835	4.246.049
Aplicação do resultado consolidado de 2009:								
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	17.091.529	(17.091.529)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo:								
Instrumentos de cobertura	-	-	-	(500.223)	-	(500.223)	-	(500.223)
Entradas de capital de interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	19.500	19.500
Outros	-	-	-	(1.424)	-	(1.424)	(902)	(2.326)
Resultado líquido consolidado do período de três meses findo em 31 de Março de 2010	-	-	-	-	(6.705.106)	(6.705.106)	(63.267)	(6.768.373)
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>(43.772.871)</u>	<u>(6.705.106)</u>	<u>(3.552.539)</u>	<u>547.166</u>	<u>(3.005.373)</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(44.757.422)	5.018.193	7.186.209	735.909	7.922.118
Aplicação do resultado consolidado de 2010:								
Transferência para resultados transitados	-	-	-	5.018.193	(5.018.193)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo:								
Instrumentos de cobertura	-	-	-	473.501	-	473.501	-	473.501
Variação na reserva de conversão cambial	-	-	-	78.148	-	78.148	-	78.148
Outros	-	-	-	(47.823)	-	(47.823)	2.583	(45.240)
Resultado líquido consolidado do período de três meses findo em 31 de Março de 2011	-	-	-	-	4.821.651	4.821.651	(65.415)	4.756.236
Saldo em 31 de Março de 2011	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>(39.235.403)</u>	<u>4.821.651</u>	<u>12.511.686</u>	<u>673.077</u>	<u>13.184.763</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	<b><u>31.03.2011</u></b>	<b><u>31.03.2010</u></b>
Resultado líquido consolidado do período	4.756.236	(6.768.373)
Diferenças de conversão cambial	78.148	-
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa	473.501	(500.223)
Total do rendimento integral consolidado do período	<b><u>5.307.885</u></b>	<b><u>(7.268.596)</u></b>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	5.373.300	(7.205.329)
Interesses minoritários	<b><u>(65.415)</u></b>	<b><u>(63.267)</u></b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS  
DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2011	31.03.2010
Actividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>3.509.301</u>	<u>3.876.289</u>
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	2.000		-
Juros e proveitos similares	<u>180.685</u>	182.685	<u>363.251</u>
Pagamentos relativos a:			
Investimentos financeiros	8	(60.000)	(17.000)
Activos fixos tangíveis		(144.527)	(77.973)
Activos intangíveis		<u>(1.491)</u>	<u>(10.173)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>(23.333)</u>	<u>258.105</u>
Actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		<u>-</u>	<u>-</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(1.582.977)	(792.617)
Amortização de contratos de locação financeira		(637.635)	(586.820)
Prestações suplementares		<u>(3.570)</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(2.224.182)</u>	<u>(1.379.437)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	3.869.673	43.897.575
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>1.261.786</u>	<u>2.754.957</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>5.131.459</u>	<u>46.652.532</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c, no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina” o qual desenvolve a sua actividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita estando as suas acções cotadas na NYSE Euronext Lisbon.

O Grupo possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios”, “Destak” e “Metro” bem como as revistas “Sábado”, “Automotor”, “TV Guia”, “Flash!”, “Rotas e Destinos”, “Máxima” e “GQ”, entre outras.

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011 o Grupo desenvolveu a sua actividade essencialmente em Portugal, possuindo ainda alguns interesses no Brasil, por via do investimento financeiro efectuado no Destak Brasil e na subsidiária Adcom Media (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, embora em 31 de Março de 2011 o capital próprio do Grupo seja inferior a metade do capital social. Tal facto deve-se exclusivamente à exposição que o Grupo tem na ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (Zon Multimédia) através da detenção de 15.190.000 acções valorizadas ao valor de mercado (Nota 7). É convicção do Conselho de Administração que a cotação da Zon Multimédia naquela data não reflecte o justo valor deste título, sendo a expectativa deste Conselho de Administração que a situação de capitais próprios consolidados melhore até final do exercício de 2011.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tais como aprovadas pela União Europeia. As demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOSPerímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Março de 2011 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade
		Directa	Indirecta	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
Cofina B.V. ("Cofina BV")	Amesterdão (Holanda)	100,00%		Sociedade gestora de participações sociais
Efe Erre Participações, SGPS, S.A. ("FR")	Ovar	100,00%		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, SGPS, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%		Sociedade gestora de participações sociais
Presselivre – Imprensa Livre, S.A. ("Presselivre")	Lisboa	99,37%		Publicação de jornais e revistas
Edisport – Sociedade de Publicações, S.A. ("Edisport")	Lisboa	100,00%		Publicação de jornais
Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A. ("Edirevistas")	Lisboa	99,46%		Publicação de revistas
Mediafin, SGPS, S.A. ("Mediafin")	Lisboa	100,00%		Sociedade gestora de participações sociais
Metronews – Publicações, S.A. ("Metronews")	Carnaxide	59,00%		Publicação de jornais
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%		Impressão de jornais
Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A. ("Web Works")	Lisboa	51%		Produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online
Transjornal – Edição de Publicações, S.A. ("Transjornal")	Lisboa	59%		Publicação de jornais
Cofina - Eventos e Comunicação S.A. ("Cofina Eventos")	Lisboa	70%		Promoção e organização de eventos
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. ("Adcom Media") (a)	São Paulo, Brasil	100%		Prestação de serviços de comunicação e publicidade

(a) – Anterior sociedade associada do Grupo cujo controlo foi adquirido no fim do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 (Nota 5).

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Março de 2011 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade
		Directa	Indirecta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	São Paulo, Brasil	23,96%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N.Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

Estas empresas associadas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial.

(Montantes expressos em Euros)

Investimentos em empresas associadas

O custo de aquisição da participação financeira e o valor de balanço em 31 de Março de 2011 das empresas associadas são como segue:

Denominação social	Custo de aquisição	Valor de balanço
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	6.234	3.169.903
Destak Brasil – Editora, S.A. (a)	-	-
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	299.064	-
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	72.000	-

(a) – participação detida pela subsidiária Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A..

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 a rubrica do balanço “Investimentos em empresas associadas” pode ser detalhada como segue:

	31.03.2011	31.12.2010
Investimento financeiro		
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda. - método de equivalência patrimonial	3.169.903	3.193.500
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	299.064	299.064
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	72.000	72.000
	3.474.563	3.564.564
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos em associadas	(371.064)	(371.064)
Empréstimos a empresas associadas		
Valor bruto	193.846	290.746
Perdas por imparidade acumuladas	(90.847)	(90.847)
	3.272.902	3.393.399

Em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o Grupo possui investimentos disponíveis para venda correspondentes a participações minoritárias para as quais foram registadas perdas por imparidade em exercícios anteriores.

5. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011 a variação ocorrida na rubrica “Diferenças de consolidação” deve-se exclusivamente à variação cambial do valor de Goodwill apurado na aquisição da empresa Adcom Media no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 não ocorreram movimentos nas diferenças de consolidação.

6. IMPOSTOS CORRENTES

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 31 de Março de 2011 e 2010 são detalhados como segue:

	31.03.2011	31.03.2010
Imposto corrente		
Estimativa de imposto do período	298.368	124.787
Utilização de activos por impostos diferidos	1.612.443	1.007.270
	1.910.811	1.132.057

(Montantes expressos em Euros)

7. INVESTIMENTOS MENSURADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Os montantes registados na rubrica “Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 correspondem a investimentos em títulos cotados, os quais se encontram valorizados à correspondente cotação bolsista nessas datas (Nota 12).

O detalhe do valor de balanço em 31 de Março de 2011 pode ser apresentado como segue:

	<u>Número de acções</u>	<u>Cotação</u>	<u>Valor de mercado</u>
Zon Multimédia	15.190.000	3,7	56.203.000
Outros títulos cotados			7.498
			-----
			56.210.498
			=====

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A discriminação de caixa e seus equivalentes constantes da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, e dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 e a reconciliação entre esse valor e o montante de “Caixa e equivalentes de caixa” constante do balanço nessa data é como segue:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>31.03.2010</u>
Numerário	89.140	90.289	85.704
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	8.048.400	7.438.858	6.048.066
Depósitos bancários convertíveis em menos de 3 meses	<u>16.552.000</u>	<u>17.650.000</u>	<u>48.067.500</u>
Disponibilidades constantes no balanço	24.689.540	25.179.147	54.201.270
Descobertos bancários	( 19.558.081 )	( 21.309.474 )	( 7.548.738 )
	<u>5.131.459</u>	<u>3.869.673</u>	<u>46.652.532</u>

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011 os pagamentos e recebimentos relativos a investimentos financeiros foram os seguintes:

<u>Aquisições</u>	<u>Valor da transacção</u>	<u>Valor pago</u>
Presselivre – Imprensa Livre, S.A.	60.000	60.000
	-----	-----
	60.000	60.000
	=====	=====

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 os pagamentos e recebimentos relativos a investimentos financeiros foram os seguintes:

<u>Aquisições</u>	<u>Valor da transacção</u>	<u>Valor pago</u>
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	5.000	5.000
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda. – adquirida em exercícios anteriores	72.000	12.000
	-----	-----
	77.000	17.000
	=====	=====

(Montantes expressos em Euros)

9. LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, as dívidas a fornecedores de imobilizado relativas a contratos de locação financeira encontravam-se classificadas nas rubricas “Outros credores não correntes” e “Outros credores correntes” e tinham o seguinte plano de reembolso previsto:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Ano n+1	1.219.786	1.112.573
Ano n+2	570.613	749.853
Ano n+3	267.034	455.102
Ano n+4	9.776	9.776
Ano n+5 e seguintes	<u>26.802</u>	<u>29.202</u>
	2.094.011	2.356.506
Parcela de curto prazo	<u>1.125.563</u>	<u>1.497.881</u>
	<u>3.219.574</u>	<u>3.854.387</u>

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 a rubrica “Outros Credores não correntes” incluía ainda o montante de 100.000 Euros relativamente a uma tranche do valor a pagar pela aquisição da participação na empresa Adcom Media (Nota 4).

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica do passivo corrente “Empréstimos bancários” refere-se a descobertos bancários com vencimento no curto prazo e que vencem juros a taxas de mercado.

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 pode ser apresentado como segue:

	31.03.2011			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	49.622.594	-	50.000.000	-
Papel comercial	74.760.105	19.989.858	75.000.000	20.000.000
	<u>124.382.699</u>	<u>19.989.858</u>	<u>125.000.000</u>	<u>20.000.000</u>
	31.12.2010			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	49.601.908	-	50.000.000	-
Papel comercial	74.395.087	19.985.593	75.000.000	20.000.000
	<u>123.996.995</u>	<u>19.985.593</u>	<u>125.000.000</u>	<u>20.000.000</u>

A rubrica do passivo não corrente “Papel comercial” corresponde a um programa de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelo banco responsável pela sua colocação, no montante de 20.000.000 Euros, até Outubro de 2012.

A rubrica do passivo corrente “Papel comercial” corresponde a emissões de papel comercial, com vencimento no curto prazo e que vencem juros a taxas de mercado.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os instrumentos financeiros derivados registados nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011 correspondem a swaps de taxa de juro relativos aos empréstimos de financiamento do Grupo. Dado que estes derivados cumprem os requisitos descritos pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, para serem classificados como de cobertura, o justo valor dos mesmos foi registado na rubrica de capital próprio “Outras Reservas”, líquido de impostos diferidos.

O seu movimento durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 pode ser apresentado como segue:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Saldo inicial	930.601	245.439
Aumento / (diminuições)	(640.202)	680.576
Saldo final	<u>290.399</u>	<u>926.015</u>

Durante o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011 foram registados na rubrica “Resultados relativos a instrumentos derivados” 187.805 Euros referentes ao juro corrido destes derivados.

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os custos e proveitos financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
<u>Custos financeiros</u>		
Juros suportados	1.204.076	1.113.593
Comissões bancárias	195.391	186.265
Outros custos e perdas financeiros	129	85.851
	<u>1.399.596</u>	<u>1.385.709</u>
<u>Proveitos financeiros</u>		
Juros obtidos	228.921	292.812
	<u>228.921</u>	<u>292.812</u>

Os “Resultados relativos a empresas associadas” reflectidos na face da demonstração dos resultados dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010 correspondem, essencialmente, à apropriação da quota-parte do Grupo dos resultados nos investimentos em associadas.

Os “Resultados relativos a outros investimentos” em 31 de Março de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Valorização ao justo valor através de resultados (Notas Introdutória e 7)	4.708.900	(8.232.890)

A rubrica “Valorização de investimentos ao justo valor através de resultados” refere-se essencialmente ao ajustamento para o justo valor do investimento financeiro na Zon Multimédia de acordo com a sua cotação bolsista.

## 13. ENTIDADES RELACIONADAS

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de Março de 2011 e 2010 e as principais transacções realizadas com essas entidades, durante os períodos findos nessas datas, podem ser detalhados como segue:

<b>Transacções</b>	<u>Vendas e prestações de serviços</u>	<u>Outros proveitos</u>	<u>Aquisição de bens e serviços</u>
Empresas associadas	14.444.731	1.814.480	23.198
	<u>14.444.731</u>	<u>1.814.480</u>	<u>23.198</u>
<b>Saldos</b>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Vendas a facturar</u>
Empresas associadas	149.576	135.102	5.807.134
	<u>149.576</u>	<u>135.102</u>	<u>5.807.134</u>
<b>31.03.2010</b>			
<b>Transacções</b>	<u>Vendas e prestações de serviços</u>	<u>Outros proveitos</u>	<u>Aquisição de bens e serviços</u>
Empresas associadas	14.360.009	4.275.887	23.361
	<u>14.360.009</u>	<u>4.275.887</u>	<u>23.361</u>
<b>Saldos</b>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Vendas a facturar</u>
Empresas associadas	83.964	88.394	6.518.210
	<u>83.964</u>	<u>88.394</u>	<u>6.518.210</u>

As vendas, prestações de serviços e os outros proveitos realizados a empresas associadas durante os períodos findos em 31 de Março de 2011 e 2010 correspondem essencialmente a vendas de publicações (jornais e revistas) e produtos de marketing alternativo efectuadas à VASP (Nota 4), a qual se encarrega da correspondente distribuição pelos postos de venda. Estas transacções são efectuadas no decorrer da normal actividade do Grupo.

Entidades relacionadas

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), as entidades consideradas relacionadas em 31 de Março de 2011 podem ser apresentadas como segue:

- Altri, SGPS, S.A.
- Alteria, SGPS, S.A.
- Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.
- Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
- Altri Sales, S.A.
- Storax – Equipements, S.A.
- Caderno Azul, SGPS, S.A.
- Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
- Caima Indústria de Celulose, S.A.
- Caminho Aberto, SGPS, S.A.
- Captaraíz Unipessoal, Lda.
- Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A.
- Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.
- Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
- Celulose do Caima, SGPS, S.A.
- Cofihold, SGPS, S.A.

- Elege Valor, SGPS, S.A.
- F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A.
- F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.
- F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.
- F. Ramada II, Imobiliária, S.A.
- F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.
- Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
- Invescaima – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
- Livre Fluxo, SGPS, S.A.
- Malva – Gestão Imobiliária, S.A.
- Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, Lda.
- Prestimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Altri Florestal, S.A.
- Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A.
- Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.
- Storax Benelux
- Storax Racking Systems, Ltd.
- Torres da Luz – Investimentos imobiliários, S.A.
- Universal Afir – Aços, Máquinas e Ferramentas, S.A.
- Valor Autêntico, SGPS, S.A.
- Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.

#### Administração

O Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. em 31 de Março de 2011 era composto como segue:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes  
João Manuel Matos Borges de Oliveira  
Pedro Macedo Pinto de Mendonça  
Domingos José Vieira de Matos  
Ana Rebelo Mendonça Fernandes  
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

#### 14. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de Março de 2011, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 88.883.450 acções da Cofina Media SGPS, S.A., como garantia de uma facilidade de crédito em depósito à ordem obtida junto do Banco BPI, S.A. no montante máximo de 8.000.000 de Euros e que, em 31 de Março de 2011, não estava a ser utilizada;
- b) Penhor com procuração irrevogável de 88.883.450 acções da Cofina Media S.G.P.S, S.A. como garantia do Programa de Papel Comercial cujo saldo em dívida em 31 de Março de 2011 ascendia a 25.000.000 Euros contratado com o Banco BPI, S.A. (Nota 10);
- c) Penhor com procuração irrevogável de 15.190.000 acções da ZON MULTIMÉDIA - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, S.G.P.S, S.A como garantia do Programa de Papel Comercial contratado com o Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. cujo saldo em dívida em 31 de Março de 2011 ascendia a 50.000.000 Euros (Nota 10).

Em 31 de Março de 2011, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de, aproximadamente, 1.200.000 Euros relacionadas, essencialmente, com concursos publicitários. Nessa data, o Grupo tinha entregue livranças para garantia de linhas de crédito no montante global de 31.000.000 Euros.

Em 31 de Março de 2011, mantinha-se em aberto uma divergência com a Direcção Geral de Contribuições e Impostos na sequência de uma inspecção em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas respeitante ao exercício de 2007 cujo montante questionado pelas autoridades fiscais ascende a, aproximadamente, 12 milhões de Euros. As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 não incluem qualquer provisão relativamente a este assunto, em virtude de o

Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, entender que do desfecho do mesmo não resultarão impactos materialmente relevantes para o Grupo.

#### 15. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	4.821.651	(6.705.106)
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	102.565.836	102.565.836
Efeito de diluição dos warrants	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>102.565.836</u>	<u>102.565.836</u>
Resultado por acção:		
Básico	0,05	(0,07)
Diluído	0,05	(0,07)

#### 16. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2011, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 acções com o valor nominal de 25 cêntimos de Euro cada acção. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

#### 17. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Jornais
- Revistas

Dado o Grupo Cofina desenvolver actualmente a sua actividade essencialmente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

A repartição por segmentos para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 é como segue:

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
<b>31.03.2011</b>				
Proveitos operacionais líquidos	22.613.763	6.888.863	-	29.502.626
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	4.759.234	(481.167)	-	4.278.067
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	3.882.408	(542.184)	-	3.340.224
<b>31.03.2010</b>				
Proveitos operacionais líquidos	26.456.819	5.697.831	-	32.154.650
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	4.797.495	(152.090)	-	4.645.405
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	3.920.050	(234.395)	-	3.685.655

(a) - Resultados antes de impostos, resultados financeiros, amortizações e depreciações

COFINA, S.G.P.S., S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 5 de Abril de 2011, a Cofina alienou na NYSE Euronext Lisbon 5.900.000 acções da Zon Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. ao preço de 3,65 Euro por acção.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 31 de Março de 2011 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de Maio de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis		36.444	44.950
Activos intangíveis		2.504	1.347
Investimentos	4	200.000.000	200.000.000
Activos por impostos diferidos		4.705.156	6.418.703
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>204.744.104</b>	<b>206.465.000</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Estado e outros entes públicos		206.367	90.794
Empresas do grupo	4	9.510.410	8.092.154
Outras dívidas de terceiros		3.002	8.721
Outros activos correntes		230.881	69.699
Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados	5	56.210.498	51.501.598
Caixa e equivalentes de caixa	6	12.250.372	14.737.414
<b>Total de activos correntes</b>		<b>78.411.530</b>	<b>74.500.380</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>283.155.634</b>	<b>280.965.380</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	7	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Outras reservas		69.413.386	25.933.529
Resultado líquido		2.563.479	43.006.356
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>118.902.303</b>	<b>115.865.323</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Outros empréstimos	8	19.989.858	19.985.593
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>19.989.858</b>	<b>19.985.593</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Empréstimos bancários	6 e 8	4.623.415	5.595.000
Outros empréstimos	8	124.382.699	123.996.995
Instrumentos derivados	9	290.399	930.601
Fornecedores		4.780	4.759
Estado e outros entes públicos		289.173	17.700
Empresas do grupo	4	14.214.728	13.676.569
Outros credores correntes		78.002	213.740
Outros passivos correntes		380.277	679.100
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>144.263.473</b>	<b>145.114.464</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>164.253.331</b>	<b>165.100.057</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>283.155.634</b>	<b>280.965.380</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Outros proveitos		2.622	-
Fornecimentos e serviços externos		(68.688)	(76.610)
Custos com o pessoal		(135.826)	(81.136)
Amortizações e depreciações		(14.981)	(1.795)
Outros custos		(39.619)	(13.359)
Resultados relativos a instrumentos financeiros derivados	9	(187.805)	-
Resultados relativos a outros investimentos	10	4.708.900	(8.232.980)
Custos financeiros	10	(1.038.944)	(1.563.871)
Proveitos financeiros	10	<u>198.964</u>	<u>188.554</u>
Resultado antes de impostos		3.424.623	(9.781.197)
Impostos sobre o rendimento		<u>(861.144)</u>	<u>122.917</u>
Resultado líquido do período		<b>2.563.479</b>	<b>(9.658.280)</b>
Resultados por acção:			
Básico	11	0,02	(0,09)
Diluído	11	0,02	(0,09)

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital social</u>	<u>Prémio de emissão de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultado líquido</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	25.641.459	15.874.835	5.409.144	26.550.224	912.558	74.388.220
Aplicação do resultado 2009:						
Transferência para resultados transitados	-	-	-	912.558	(912.558)	-
Total do rendimento integral do período	-	-	-	(500.225)	(9.658.280)	(10.158.505)
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>26.962.557</u>	<u>(9.658.280)</u>	<u>64.229.715</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25.641.459	15.874.835	5.409.144	25.933.529	43.006.356	115.865.323
Aplicação do resultado 2010:						
Transferência para resultados transitados	-	-	-	43.006.356	(43.006.356)	-
Total do rendimento integral do período	-	-	-	473.501	2.563.479	3.036.980
Saldo em 31 de Março de 2011	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>69.413.386</u>	<u>2.563.479</u>	<u>118.902.303</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	<b><u>31.03.2011</u></b>	<b><u>31.03.2010</u></b>
Resultado líquido do período	2.563.479	(9.658.280)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	473.501	(500.225)
Total do rendimento integral do período	<b><u>3.036.980</u></b>	<b><u>(10.158.505)</u></b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS**  
**PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	<b>Notas</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.03.2010</b>
Actividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>(252.729)</u>	<u>(1.803.871)</u>
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		<u>100.840</u>	<u>272.564</u>
Pagamentos relativos a:			
Activos tangíveis		<u>(6.140)</u>	<u>-</u>
Activos intangíveis		<u>(1.491)</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>93.209</u>	<u>272.564</u>
Actividades de financiamento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		<u>(1.355.937)</u>	<u>(768.518)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(1.355.937)</u>	<u>(768.518)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		9.142.414	26.163.246
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(1.515.457)</u>	<u>(2.299.825)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6	<u>7.626.957</u>	<u>23.863.421</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e que tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisboa.

Em 31 de Março de 2011, a Cofina desenvolve a sua actividade essencialmente como gestora de participações sociais de um grupo de empresas (“Grupo Cofina” ou “Grupo”) na área dos media, actuando nesse sector principalmente através da sua subsidiária Cofina Media, SGPS, S.A., sociedade integralmente detida pela Cofina.

O Grupo possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios”, “Destak” e “Metro” bem como as revistas “Sábado”, “Automotor”, “TV Guia”, “Flash!”, “Rotas e Destinos”, “Máxima” e “GQ”, entre outras.

As demonstrações financeiras da Cofina são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pela Empresa nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 o detalhe desta rubrica é como segue:

31-03-2011	Custo de aquisição	Ajustamentos e imparidades	Valor líquido
Cofina Media, SGPS, S.A.	222.000.260	35.289.260	186.711.000
EFE ERRE Participações, SGPS, S.A.	43.550.000	30.261.000	13.289.000
Cofina B.V.	3.525.500	3.525.500	-
	<u>269.075.760</u>	<u>69.075.760</u>	<u>200.000.000</u>
31-12-2010	Custo de aquisição	Ajustamentos e imparidades	Valor líquido
Cofina Media, SGPS, S.A.	222.000.260	35.289.260	186.711.000
EFE ERRE Participações, SGPS, S.A.	43.550.000	30.261.000	13.289.000
Cofina B.V.	3.525.500	3.525.500	-
	<u>269.075.760</u>	<u>69.075.760</u>	<u>200.000.000</u>

(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, a Cofina preparou demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios de mensuração e reconhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, das quais se apresenta um resumo dos principais dados financeiros:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Total do activo líquido consolidado	219.991.869	219.742.535
Total do capital próprio consolidado (a)	13.184.763	7.922.118
Resultado consolidado do período	4.821.651	5.018.193

(a) incluindo interesses sem controlo

Em 31 de Março de 2011 o detalhe de saldos com empresas do Grupo e relacionadas é como segue:

<u>Entidade</u>	<u>Empresas do grupo - activo</u>	<u>Empresas do grupo - passivo</u>	<u>Saldo</u>
Efe Erre Participações, SGPS, S.A.	303.167	(13.577.588)	(13.274.421)
Presselivre – Imprensa Livre, S.A.	2.146.181	-	2.146.181
Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.	401.024	-	401.024
Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.	-	(507.157)	(507.157)
Mediafin, SGPS, S.A.	3.299	-	3.299
Cofina Media, SGPS, S.A.	6.500.000	(129.983)	6.370.017
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.	156.739	-	156.739
	<u>9.510.410</u>	<u>(14.214.728)</u>	<u>(4.704.318)</u>

Os saldos acima apresentados referem-se ao registo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), excepto quanto ao activo apresentado relativo à Cofina Media, no montante de 6.500.000 Euros, relativo a um empréstimo concedido para cobertura de carências de tesouraria, o qual vence juros a taxa de mercado e deverá ser reembolsado no curto prazo.

## 5. INVESTIMENTOS MENSURADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Os montantes registados na rubrica “Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” correspondem a investimentos em títulos cotados, os quais se encontram valorizados à correspondente cotação bolsista nessas datas.

O detalhe do valor de balanço em 31 de Março de 2011 pode ser apresentado como segue:

	<u>Número de acções</u>	<u>Cotação</u>	<u>Valor de mercado</u>
Zon Multimédia	15.190.000	3,70	56.203.000
Outros títulos cotados			7.498
			-----
			56.210.498
			=====

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A discriminação de caixa e seus equivalentes constantes das demonstrações dos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 31 de Março de 2011 e do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e a reconciliação entre esse valor e o montante de “Caixa e equivalentes a caixa” constante da demonstração da posição financeira nessa data é como segue:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Numerário	267	3.905
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	200.105	283.509
Depósitos bancários convertíveis em menos de 3 meses	12.050.000	14.450.000
Disponibilidades constantes no balanço	12.250.372	14.737.414
Descobertos bancários	( 4.623.415 )	( 5.595.000 )
	<u>7.626.957</u>	<u>9.142.414</u>

(Montantes expressos em Euros)

**7. CAPITAL SOCIAL**

Em 31 de Março de 2011, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 acções com o valor nominal de 25 cêntimos de Euro cada acção.

Em 31 de Março de 2011, não existiam pessoas colectivas com uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20%.

**8. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS**

A rubrica do passivo corrente “Empréstimos bancários” refere-se a descobertos bancários, com vencimento no curto prazo e que vencem juros a taxas de mercado.

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 pode ser apresentado como segue:

	31.03.2011			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	49.622.594	-	50.000.000	-
Papel comercial	74.760.105	19.989.858	75.000.000	20.000.000
	<u>124.382.699</u>	<u>19.989.858</u>	<u>125.000.000</u>	<u>20.000.000</u>

	31.12.2010			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	49.601.908	-	50.000.000	-
Papel comercial	74.395.087	19.985.593	75.000.000	20.000.000
	<u>123.996.995</u>	<u>19.985.593</u>	<u>125.000.000</u>	<u>20.000.000</u>

A rubrica do passivo não corrente “Papel comercial” corresponde a um programa de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelo banco responsável pela sua colocação, no montante de 20.000.000 Euros, até Outubro de 2012.

A rubrica do passivo corrente “Papel comercial” corresponde a emissões de papel comercial, com vencimento no curto prazo e que vencem juros a taxas de mercado.

**9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS**

Os instrumentos financeiros derivados registados nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011 correspondem a swaps de taxa de juro relativos aos empréstimos de financiamento da Empresa. Dado que estes derivados cumprem os requisitos descritos pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, para serem classificados como de cobertura, o justo valor dos mesmos foi registado na rubrica de capital próprio “Outras Reservas”, líquido de impostos diferidos.

(Montantes expressos em Euros)

Estes instrumentos financeiros encontravam-se registados ao seu justo valor à data de balanço, suportado em avaliações efectuadas por instituições financeiras. O seu movimento durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 pode ser apresentado como segue:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
<u>Saldo inicial</u>	930.601	245.439
<u>Aumento / (diminuições)</u>	(640.202)	680.576
<u>Saldo final</u>	<u>290.399</u>	<u>926.015</u>

Durante o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011 foram registados na rubrica “Resultados relativos a instrumentos derivados” 187.805 Euros referentes ao juro corrido destes derivados.

#### 10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 31 de Março de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
Custos financeiros		
Juros suportados	843.553	1.375.621
Outros custos e perdas financeiras	195.391	188.250
	<u>1.038.944</u>	<u>1.563.871</u>
Proveitos financeiros		
Juros obtidos	198.964	188.554
	<u>198.964</u>	<u>188.554</u>

Os “Resultados relativos a outros investimentos” em 31 de Março de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.03.2010</u>	<u>31.03.2010</u>
Valorização ao justo valor através de resultados (Notas Introdutória e 5)	4.708.900	(8.332.890)

A rubrica “Valorização de investimentos ao justo valor através de resultados” refere-se essencialmente ao ajustamento para o justo valor do investimento financeiro detido na Zon Multimédia de acordo com a sua cotação bolsista.

(Montantes expressos em Euros)

11. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Resultado para efeitos do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	2.563.479	(9.658.280)
Número médio ponderado de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção básico	102.565.836	102.565.836
Efeito de diluição dos warrants	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>102.565.836</u>	<u>102.565.836</u>
Resultado por acção:		
Básico	0,02	(0,09)
Diluído	0,02	(0,09)

12. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de Maio de 2011.

O Conselho de Administração